

Sumária

<i>Apresentação</i>	7
1. Uma filosofia da educação à luz do Espiritismo	9
2. Motivos e fins da educação à luz do Espiritismo	13
❖ Por que e para que educar?	13
3. Motivos e fins da educação à luz do Espiritismo	17
❖ Limites da educação	17
4. Na preparação de um mundo novo	21
5. O que é Evangelização Espírita?	27
6. Continuidade e qualidade da tarefa	35
7. Importância de um currículo de ensino	37
8. Bases do Programa de Evangelização Espírita	41
9. A importância da reencarnação no processo educativo	47
❖ A reencarnação e a educação	48
❖ A reencarnação e as novas gerações	49
❖ A necessidade de ensinar a viver	50
10. Razão e abrangência do currículo de ensino	51
11. A tarefa e o tarefeiro	55
❖ A tarefa	55
❖ O tarefeiro	58
12. Técnica e sentimento	61
13. A influência dos conceitos de modernidade na Evangelização	65
14. Fidelidade à mensagem do Cristo e do Espiritismo	69
15. Como educar os filhos?	73
❖ Atitudes dos pais espíritas	76
16. Mensagem aos evangelizadores	79

Apresentação

Estamos apresentando vários textos de Cecília Rocha, que contêm reflexões acerca da educação e da evangelização na visão espírita, escritos em momentos diferentes e com objetivos específicos direcionados a cada um desses momentos, pensando, com isso, contribuir eficazmente para o sucesso da tarefa de evangelizar, que constitui o ideal de todos nós que militamos com o Cristo nessa jornada.

Focalizando assuntos de interesse direto da tarefa evangelizadora, tecendo considerações pertinentes e oportunas em torno do tema, formaliza os princípios doutrinários, filosóficos e didático-pedagógicos que devem embasá-la.

Com longa trajetória no Movimento Espírita em nosso país, com contribuições significativas em 3 cursos internacionais de preparação de evangelizadores, a nossa companheira Cecília Rocha é um referencial na área da Evangelização Espírita, tendo conquistado o respeito e a consideração de todos os que a conheceram e conhecem ao longo de meio século de atividades ininterruptas em prol do crescimento da importante tarefa que engloba os ideais do Cristo com referência à evangelização das crianças e dos adolescentes.

Brasília, agosto de 2005

Rute Ribeiro
Diretora do DIJ-FEB



1

Uma filosofia da educação à luz do Espiritismo

*D*e acordo com os ideais de que se reveste, a educação tem força e ação variadas.

Educação que visa a interesses imediatistas, tais como bons empregos, evidência social, dinheiro — com exclusão de valores morais e sociais — tem, por certo, pouca capacidade de ação para o progresso real do ser.

Uma filosofia de educação é necessária, aliás, imprescindível, para que a educação cumpra a tarefa de impulsionar o progresso da Humanidade.

O Espiritismo pode iluminar a educação com uma filosofia que transpõe todos os imediatismos, que transcende a todos os limites, que descortina os mais amplos horizontes, que atende aos mais nobres interesses, e que possui um ideal capaz de impulsionar o verdadeiro progresso.

E dilatando as fronteiras da educação, ao informar que ela exerce função nos dois planos de vida, concede-lhe maior abrangência e lhe aponta objetivos de grande alcance e valor moral.

Do ponto de vista espírita, a educação não começa no berço nem termina no túmulo, mas antecede ao nascimento e sucede à morte do corpo físico.

É a ação constante, ininterrupta, que ajuda a modificar os seres, auxiliando-os na escalada evolutiva, rumo à perfeição, na esteira infinita do tempo.

Aquele que se educa tem pela frente tempo suficiente para atingir o ideal da educação à luz do Espiritismo. Persegue objetivos de longo curso. Põe em ação todo o seu potencial com vistas ao alcance dos mais puros ideais de vida. Sabe aonde vai... E quem sabe para onde se encaminha, por certo, dará passos mais seguros e contornará muitos obstáculos.

As noções de imortalidade, de progresso contínuo, de livre-arbítrio, de lei de causa e efeito e de vidas sucessivas, mediante reencarnação, nas quais se deve fundamentar a filosofia da educação que o Espiritismo revela, terão forças capazes de educar, por oferecer uma argumentação muito forte em favor da necessidade do progresso espiritual e por conter uma motivação, igualmente vigorosa, para a busca desse progresso.

A Evangelização Espírita, que põe em ação os ideais educativos do Espiritismo, cumpre sua missão quando procura promover a integração do educando consigo mesmo, com o próximo e com Deus, e quando lhe proporciona o conhecimento da lei natural que rege o Universo, bem como o da *natureza, origem e destino dos Espíritos e de suas relações com o mundo corporal*.

E desdobrando esses objetivos gerais de longo prazo em objetivos específicos, atingíveis a médio e curto prazos, a evangelização espírita infanto-juvenil vai seguindo sua trajetória, oferecendo às mentes infantis e juvenis os recursos de uma

eficiente educação, porque embasada na filosofia espírita, que considera o educando durante, antes e depois da experiência corpórea, e lhe aponta sólidos motivos para desejar a realização da maior cota possível de progresso, dentro das oportunidades que lhe são oferecidas por Deus na trajetória terrena.





Meditando com Kardec

Na introdução de *O Livro dos Espíritos*, coloca Kardec: “A moral dos Espíritos Superiores se resume como a do Cristo, nesta máxima evangélica: Fazer aos outros o que quereríamos que os outros nos fizessem, isto é, fazer o bem e não o mal. Neste princípio encontra o homem uma regra universal de proceder, mesmo para as suas menores ações”.

Uma regra moral de proceder, mesmo para as “menores ações”. Eis um programa de carácter educativo de tão grande alcance que pode englobar muitos pressupostos educacionais de várias vertentes, espraiando-se pelos procedimentos didático-pedagógicos em sala de aula.